```
Corisco
Djavan
De: Djavan e Gilberto Gil
Intro.: ( Am7/9 D7/9 )
                       Am7/9 D7/9 Am7/9
      Na hora em que o céu se abre
                   Am7/9 D7/9 Am7/9
No mesmo instante um raio explode
  D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9
Concomitante um olho vê
  D7/9
               Am7/9 D7/9 Am7/9
Que a pedra do corisco pode
D7/9 Am7/9 D7/9 Am7/9
Pode se tornar o que for
              Am7/9 D7/9 Am7/9
D7/9
 E tudo o quanto é testemunha
    D7/9
         Am7/9 D7/9 Am7/9
Pode até mesmo ser a dor
      Am7/9 D7/9 Am7/9 D7/9
D7/9
Cravada a carne pela unha
Am7/9 D7/9 Am7/9 D7/9
Telefax
          mandei
    Am7/9 D7/9
O mapa mundi do meu penar
Am7/9 D7/9 Am7/9 D7/9
Ande, mande logo um telex
    Am7/9
                    D7/9 G/D
Me confirmando quando será
             Am7 Bm5+/7 Am7
Que a necessidade de amor
     D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7
Lhe trará num raio
   D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7
A necessidade de amor
   D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7
Num dia de chuva
  D7/9 Am7 Bm5+/7 Am7
E na tempestade você
 D7/9
         Am7 Bm5+/7 Am7
Fará com que eu saia
    D7/9 Am7 Bm5+/7
No exato momento de ver
                   E7/9+ (Am7/9 D7/9)
O céu se abrir ao comando de Iansã
( 2ª Parte - Repete a harmonia )
Que seja o momento em que a luz
```

Registre meu desejo de ver Você, meu amor, me traduz No raio de Iansã, seu poder Que seja pra mim, meu Xangô Poder correr, correr meu risco Quiçá ver nascer uma flor Na lisa pedra do Corisco Telegrafite de Exú Leia no muro do seu quintal Pichada, fixada no azul A frase diz o essencial A necessidade de amor Gritando na rua A necessidade de amor Uivando pra Lua Um lobo faminto de amor A dor que acentua A necessidade de ver O céu se abrir ao comando de Iansã.

Contribuição: ()